

PROANATO: FORTALECENDO O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA POR MEIO DA DISSECAÇÃO CADAVERICA E DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Brandon Lee de Oliveira¹
André Crenak Caldeira Delforge¹
Vitor Artur Magnabosco da Rosa¹
Juliana Franco David²
Pedro Lucas dos Santos Cardoso¹
Yenidis Teilor Scheibel¹
Débora Tavares de Resende e Silva³

Palavras-chave: Anatomia Humana; Dissecção Anatômica; Educação Médica; Extensão Universitária; Formação Acadêmica.

Introdução e objetivos

A dissecção de cadáveres constitui um dos métodos mais antigos e eficazes para o ensino da Anatomia Humana, permitindo o estudo direto e estratificado das estruturas e favorecendo o desenvolvimento de habilidades essenciais à formação em saúde (SILVA NETO et al., 2007). Nesse contexto, o "ProAnato" é um programa de extensão desenvolvido por uma liga acadêmica de medicina de uma instituição pública do sul do país. O objetivo do projeto é ampliar o acesso dos estudantes a vivências práticas em anatomia, integrando ensino, extensão e comunidade e contribuindo para a formação técnica dos futuros profissionais.

Metodologia

O programa foi executado por meio de vivências práticas no Instituto Médico Legal (IML), cursos de dissecção organizados em pequenos grupos, cursos mensais de sutura com módulos teóricos e práticos e desenvolvimento de materiais educativos. Também foram realizadas articulações institucionais para aquisição de materiais laboratoriais e iniciou-se o desenvolvimento de um atlas anatômico próprio. As atividades envolveram estudantes, docentes, técnicos e a comunidade externa, priorizando metodologias ativas e aprendizagem baseada na prática.

Resultados

O programa beneficiou aproximadamente 300 participantes, fortalecendo a formação acadêmica e promovendo integração com a sociedade. Foram produzidos cerca de 100 folders educativos, materiais visuais digitais e estabeleceram-se as bases para a elaboração do atlas de anatomia institucional. Os cursos de sutura, inicialmente não previstos como atividade principal, consolidaram-se como uma importante ação devido à elevada procura. O programa despertou maior interesse discente, incentivando a participação em projetos de

¹Acadêmico do curso de graduação em Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.

²Acadêmica do curso de graduação em Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.

³Docente do curso de Graduação em Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.

extensão, pesquisa, monitoria e na própria liga. As ações favoreceram a produção contínua de resumos e materiais didáticos pelos participantes. Apesar da interrupção das atividades no IML em 2025 e das limitações financeiras, as práticas foram reorganizadas, mantendo a qualidade e o alcance dos objetivos propostos.

Conclusão

O ProAnato consolidou-se como importante estratégia de ensino e extensão, ampliando o acesso à prática anatômica. As atividades estimularam o protagonismo discente e o desenvolvimento de habilidades manuais e didáticas, evidenciando o potencial do programa em aproximar a universidade da comunidade. Considerando que a dissecação cadavérica permanece como ferramenta fundamental de ensino e que a disponibilidade de cadáveres é cada vez mais limitada, torna-se essencial valorizar e viabilizar essas oportunidades práticas de aprendizagem.

Referências

1. ROCHA, Diego Pires; SILVA, Kleiton Giliarde Almeida da; MONTENEGRO, Iracema Hermes Pires de Mélo; SCHWINGEL, Paulo Adriano. Métodos alternativos para o ensino da anatomia humana: revisão sistematizada. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 16, e370101623641, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.23641.
2. SILVA NETO, Eulámpio José da; MEDEIROS, Amira Rose Costa; ALENCAR, Camila Marques Pereira; VIEIRA, Isabel Gomes Nogueira; SILVA, Érika Cardoso. Habilidades e competências desenvolvidas pela dissecação no processo ensino-aprendizagem de anatomia topográfica. *Revista da Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança (FACENE/FAMENE)*, João Pessoa, v. 5, n. 1, p. 33–38, 2007.